

Freqüentadores da Floresta da Tijuca vão pagar ingresso a partir do dia 1º de julho

Valor a ser cobrado dos visitantes do parque, no entanto, ainda não foi fixado

Custódio Coimbra

Gustavo Goulart

• O início da cobrança de ingresso na Floresta da Tijuca já tem data marcada: dia 1º de julho. Esse é o desejo do chefe do Parque Nacional da Tijuca, Pedro Cunha e Menezes. Ele fez o anúncio ontem, salientando que até lá algumas questões ainda serão acertadas como, por exemplo, o valor do ingresso; decidir quem terá de pagar; se a cobrança será exclusiva a motoristas; e saber qual empresa vai explorar as guaritas da floresta e do Corcovado.

As duas empresas que venceram a licitação, Hope e Dinâmica, desistiram do projeto por razões financeiras, segundo o Ibama. A terceira, a Capaz, está sendo sondada. A resposta deverá ser dada ainda esta semana. Se até o dia 1º de julho as questões pendentes não tiverem sido resolvidas, a data de início da cobrança poderá ser adiada, de acordo com Pedro Costa.

Ministro do Meio Ambiente visita Parque Nacional

A informação foi dada à tarde, durante visita do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, e do prefeito Luiz Paulo Conde ao Parque Nacional. Eles anunciaram a criação do comitê gestor do convênio de administração compartilhada do parque, assinado em março entre o Governo federal e a Prefeitura. O comitê será responsável pela elaboração do plano de investimentos,



O MINISTRO JOSÉ Sarney Filho (ao centro) e Conde no trenzinho do Corcovado, durante visita à Floresta da Tijuca

estabelecendo prioridades e ações.

A primeira reunião do comitê, composto por cinco representantes do Governo federal e cinco da Prefeitura, será na sexta-feira que vem, segundo informou seu presidente, o secretário municipal de Meio Ambiente, Maurício Lobo. Serão discutidas a cobrança de ingresso na Floresta da Tijuca e questões como a instituição de um passaporte mensal ou anual

para o parque.

— Esperamos que em dez ou 12 dias já tenhamos decidido o valor a ser cobrado pelo ingresso — disse Pedro Menezes.

Ano passado, o valor do ingresso na floresta foi objeto de pesquisa do Instituto de Estudos da Religião (Iser) em parceria com o Ibama. A pesquisa mostrou que 77% dos freqüentadores estariam dispostos a pagar entradas variando de R\$ 1,70 a R\$ 4,70. A Flo-

resta da Tijuca foi a primeira área do parque nacional a ser beneficiada pelo convênio de co-gestão.

Ontem, o ministro José Sarney Filho fez elogios às melhorias na floresta, como limpeza de trilhas e a segurança do lugar. Ele anunciou que destinará toda a arrecadação da bilheteria do Corcovado, cerca de R\$ 2 milhões por ano, a investimentos no Parque Nacional da Tijuca. ■

AS MUDANÇAS PREVISTAS

• **PLANO INCLINADO:** A substituição da escadaria de acesso à estátua do Cristo Redentor, no Corcovado, por um plano inclinado é a que tem mais força entre participantes do convênio. A plataforma do plano inclinado facilitaria o acesso de deficientes físicos a um dos mais belos cartões postais do país. Ele substituiria os mais de 200 degraus da escadaria.

• **ESCALA ROLANTE:** Outra idéia a ser analisada pelo comitê gestor será a implantação de uma escada rolante. Tem menos força.

• **REATIVAÇÃO DA LINHA CENTRO-ESTAÇÃO SILVESTRE:** Ontem, durante uma viagem num trenzinho do Corcovado, o prefeito Luiz Paulo

Conde e o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, anunciaram a idéia de reativar a Estação Silvestre, interligando o Centro da cidade com o Corcovado. A estação, próxima ao Hotel das Paineiras, serviria como ponto de baldeação. Com o mesmo ingresso, o passageiro ingressaria no trenzinho do Corcovado. A idéia será estudada pelo comitê gestor.

• **COMITÊ GESTOR:** Terá dois representantes do Ibama, um do Ministério de Meio Ambiente, um do Ministério de Esporte e Turismo e um da Secretaria de Administração. Prefeitura: um da Secretaria de Meio Ambiente, um da Secretaria de Turismo, um do Instituto Pereira Passos e um da Secretaria de Obras.